

## EDITORIAL

Vol. 9 nº 15 (jan./jul.) 2020

### Tema Livre

2020 está sendo um ano sem precedentes na História. Diante do atual cenário de pandemia de COVID-19, o mundo teve que parar, repensar novas formas de estar junto, novas possibilidades de ensino, de sociabilidade, etc. Não obstante esta situação, as pesquisas acadêmicas continuam a demonstrar todo o seu vigor, e este volume da *Dispositiva* - Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas - pode comprová-lo.

Antes de apresentar os artigos desta edição, chamo a atenção para a atualização da identidade visual da Revista, que passou a adotar um design mais contemporâneo, alinhado aos principais periódicos do campo da Comunicação do Brasil e do mundo. Pelo trabalho de pesquisa em design de periódicos, planejamento e execução da atualização da identidade visual da *Dispositiva*, tanto nas capas quanto na diagramação dos artigos, agradeço ao mestrando do PPGCom PUC Minas e bolsista Capes, André Vianna Maricato. Tendo sido feito este pequeno, mas importante, desvio de rota, passo agora à apresentação dos artigos do vol. 9 nº 15 da Revista *Dispositiva*, cuja leitura está sendo, certamente, mais agradável no novo *layout*.

Abre este número o artigo “As modalidades da nostalgia”, de Michael Pickering e Emily Keightley, da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, que foi traduzido Mozahir Salomão Bruck e Carolina Lopes, respectivamente, líder e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Mídia e Memória do PPGCom da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, a quem agradeço pela iniciativa e pelo belo trabalho de tradução. No trabalho, Pickering e Keightley argumentam que os significados da nostalgia são múltiplos e que as contradições entre impulsos progressivos e posturas regressivas devem ser vistos como inerentes a ela e que, além disso, tais contradições se evidenciam tanto na forma vernácula quanto na forma midiática de lembrança e reconstrução histórica. Publicado originalmente em língua inglesa, em 2006, esse texto, fundamental para os estudos sobre o tema da nostalgia nos estudos midiáticos, tem agora sua tradução para o português, fato que o tornará mais acessível aos leitores lusófonos.

Em seguida, o artigo “Vínculos migratórios e interações digitais: novos arranjos disposicionais na Cuba transnacional”, de Ângela Cristina Salgueiro Marques e Elisa Beatriz Ramirez Hernandez, da Universidade Federal de Minas Gerais, estuda os vínculos transnacionais consolidados pela experiência migratória de Cuba durante várias décadas e sua ligação com o atual contexto digital daquele país. As autoras aproximam as potencialidades teóricas do conceito do dispositivo foucaultiano no campo da Comunicação, com vistas a compreender os arranjos presentes nas interações transnacionais e seu impacto na experiência cotidiana dos cubanos.

O terceiro artigo deste número, “A lógica empresarial na política: intersecção entre campos, práticas e discursos”, de Maria Ivete Trevisan Fossá e Mateus da Cunha Santos, da Universidade Federal de Santa Maria, analisa de que modo o discurso empresarial se manifesta na política, tomando como objeto empírico cinco programas eleitorais e três inserções de TV das campanhas eleitorais do empresário João Doria.

O artigo seguinte, “Propagandas religiosas na era do marketing: comparação entre as campanhas da *Catholics Come Home* e da Jornada Mundial da Juventude Rio 2013”, de Caio Barbosa Nascimento, da Universidade Federal da Bahia, examina o modo como duas propagandas audiovisuais vinculadas à religião Católica se relacionam com as práticas, conceitos e metas estabelecidas nos estudos sobre comunicação em marketing católico.

Em seguida, o artigo “Processos midiáticos, mediações e as ressignificações da técnica”, de Leila Sousa, da Universidade Federal do Maranhão, empreende articulações teóricas para discutir sobre a constituição dos processos midiáticos por meio das relações e atravessamentos entre a comunicação, a técnica e as mediações, considerando os processos midiáticos e interpenetrações entre a técnica a cultura e o social; as relações entre a comunicação e a técnica e os processos de leitura, interpretação; e apropriações diversas e diferenciadas que os atores sociais fazem dos mecanismos midiáticos.

O sexto artigo deste volume, “Por uma tentativa de um perspectivismo informacional de natureza etnológica”, de Rodrigo Piquet Saboia de Mello, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro, vislumbra possibilidades de análise que os povos indígenas entendem por informação indígena, assim como a relação desses com os dados informacionais que venham a reportar sobre a temática indígena e o entendimento da construção de instrumentos documentários tradicionalmente conhecidos como sendo de saber/poder.

A seguir, o artigo “Pesquisa de audiências no YouTube: um estudo com base nas métricas do canal de Felipe Neto”, de Tiago Barcelos Pereira Salgado, da Pontifícia

Universidade Católica de Minas Gerais, e Juliana Lopes de Almeida Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais, investiga como se constituem as audiências do canal de Felipe Neto no YouTube de acordo com as métricas de visualização, gostei (likes), não gostei (dislikes) e comentários, acumuladas em oito anos do canal (2010-2018).

Dando sequência, “‘O Natal de Rita’: comédia como ressignificação e dramaturgia do fracasso”, de Diego Hoefel, da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Nova de Lisboa, analisa o telefilme “O Natal de Rita” (Ricardo Alves Jr., 2017), considerando possíveis renovações do gênero comédia, surgidas no audiovisual brasileiro contemporâneo. Para o autor, o fracasso se apresenta como um conceito central para a compreensão de tais renovações.

O nono artigo, “A sub-representatividade de mulheres negras e orientais em capas de revistas brasileiras voltadas ao público feminino”, de Marcel de Almeida Freitas, da Universidade Estadual de Minas Gerais, examina os motivos culturais e mercadológicos para a quase nula presença de negras e orientais nas capas de revistas brasileiras voltadas para o público feminino.

O último artigo deste número, “Emancipação política por meio de práticas comunicativas alternativas: Lélia Gonzalez no Jornal ‘Mulherio’”, de Pâmela Guimarães da Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais, analisa a coluna da ativista mineira Lélia Gonzalez no jornal *Mulherio* (1981-1988), considerando as possibilidades de emancipação política das mulheres negras, no começo da década de 1980, a partir da utilização de práticas comunicativas alternativas.

Os artigos aqui apresentados, de pesquisadores de várias universidades do Brasil e também de uma do exterior, atestam a riqueza de diversidade do campo comunicacional, seja em termos de abordagem teórica, metodológica, ou, ainda, pela escolha de objetos atuais e instigantes.

Como é de costume e não poderia deixar de ser, agradeço aos bolsistas do PPGCom PUC Minas, Guilherme Pedrosa Quintela, Brasil Renata Silva Garboci Beloni Rosa e Carolina Lopes, que me auxiliam neste processo editorial diário e contínuo, que tem como objetivo tão somente trazer aos leitores um periódico de qualidade. Muito obrigado!

Por fim, faço outro agradecimento essencial: aos pareceristas do vol. 9 nº 15 da Revista *Dispositiva*, colegas, pares, pesquisadores de inúmeras instituições do Brasil, que contribuíram com suas avaliações competentes e criteriosas para os textos que foram publicados neste número e também com aqueles que não foram, mas que, certamente,

graças aos pareceres expedidos, poderão ser aprimorados por seus autores. Aos pareceristas, deixo o meu muito obrigado.

Boa leitura!

Conrado Moreira Mendes  
Editor | *Dispositiva*

### **Lista dos pareceristas *Dispositiva* vol. 9 nº 15**

Adinan Carlos Nogueira (PUC-MG)  
Alexandre Marcelo Bueno (UPM)  
Ana Paula da Rosa (UNISINOS)  
Barbara Heller (UNIP)  
Bruno Jareta de Oliveira (UNIMEP)  
Bruno Souza Leal (UFMG)  
Caio Cesar Giannini Oliveira (PUC-MG)  
Cynthia Harumy Watanabe Correa (USP)  
Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues (PUC-MG)  
Débora Raquel Hettwer Massmann (UFAL)  
Denise Figueiredo Barros do Prado (UFOP)  
Eliane Soares de Lima (USP)  
Eliza Bachega Casadei (ESPM)  
Eneus Trindade Barreto Filho (USP)  
Ercio do Carmo Sena Cardoso (PUC-MG)  
Fábia Pereira Lima (UFMG)  
Fernanda Ribeiro de Salvo (UFAC)  
Geane Carvalho Alzamora (UFMG)  
Giseli do Prado Siqueira (PUC-MG)  
Graziela Fernanda Rodrigues (PUC-SP)  
Igor Pinto Sacramento (FIOCRUZ)  
Ivonete da Silva Lopes (UFV)

Jane Quintiliano Guimaraes Silva (PUC-MG)  
Jaqueline Esther Schiavoni (UNESP)  
João Marcos Mateus Kogawa (UNIFESP)  
Letícia Xavier de Lemos Capanema (UFMT)  
Lígia Campos de Cerqueira Lana (PUC-RJ)  
Luciana Andrade Gomes Bicalho (PUC-MG)  
Luís Mauro Sá Martino (Cáster Líbero)  
Marcio de Vasconcellos Serelle (PUC-MG)  
Márcio Simeone Henriques (UFMG)  
Maria Ângela Mattos (PUC-MG)  
Michele da Silva Tavares (UFOP)  
Milene Migliano Gonzaga (UNIP)  
Mozahir Salomão Bruck (PUC-MG)  
Phellipy Pereira Jácome (UFMG)  
Regiane Lucas de Oliveira Garcêz (UFMG)  
Renné Oliveira França (IFG)  
Roberta Oliveira Veiga (UFMG)  
Roseli Aparecida Figaro Paulino (USP)  
Rudimar Baldissera (UFRGS)  
Simone Maria Rocha (UFMG)  
Thiago Soares (UFPE)  
Valdenise Leziér Martiniuk (PUC-SP)  
Vanessa Veiga de Oliveira (UFMG)  
Vera Lucia Follain Figueiredo (PUC-RJ)  
Verônica Soares da Costa (PUC-MG)  
Viktor Henrique Carneiro de Souza Chagas (UFF)

**Equipe Editorial****Editor Executivo**

Prof. Dr. Conrado Moreira Mendes, PUC Minas, Brasil

**Conselho Editorial**

Prof. Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle, PUC Minas, Brasil

Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck, PUC Minas, Brasil

Prof. Dr. Ivone de Lourdes Oliveira, PUC Minas, Brasil

**Assistência Editorial**

Carolina Lopes Marques, PUC Minas, Brasil

Guilherme Pedrosa Quintela, PUC Minas, Brasil

Renata Silva Garboci Beloni Rosa, PUC Minas, Brasil

**Edição de Arte**

André Vianna Maricato, PUC Minas, Brasil